

064

**AS SUBFAMÍLIAS CHLORIDOIDEAE E ARISTIDOIDEAE (POACEAE) NA SERRA DO OURO BRANCO, MINAS GERAIS, BRASIL.** Cassiano Aimberê Dorneles Welker, Hilda Maria Longhi Wagner (*orient.*) (UFRGS).

A Serra do Ouro Branco localiza-se no município de Ouro Branco, em Minas Gerais, e constitui-se no limite sul da Cadeia do Espinhaço, conjunto de serras que se estende de Minas Gerais até a Chapada Diamantina, na Bahia. Apresenta cerca de 20 km de extensão e uma área de 1.614 ha, com altitudes entre 1.250 e 1.568 m. Os solos são oriundos principalmente da decomposição de quartzitos e o tipo de vegetação dominante é o campo rupestre. A família Poaceae domina a fisionomia dos campos e é uma das famílias com maior riqueza específica na área. Este trabalho faz parte do estudo desta família na Serra do Ouro Branco, incluído no levantamento da Flora Fanerogâmica da área, em colaboração com a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Tem por objetivos realizar o levantamento das subfamílias Chloridoideae e Aristidoideae e fornecer meios para a identificação de suas espécies. A subfamília Chloridoideae está representada no Brasil por cerca de 140 espécies, das quais 13 foram confirmadas para a área estudada. Destas, cerca de 50% pertencem ao gênero *Eragrostis* Wolf (sete espécies), e as demais, aos gêneros *Sporobolus* R. Br. (três), *Chloris* Sw., *Cynodon* Rich. e *Eleusine* Gaertn. (uma espécie cada). A subfamília Aristidoideae está representada na área pelo gênero *Aristida* L., anteriormente incluído na subfamília Chloridoideae, que apresenta 38 espécies no Brasil e cinco na Serra do Ouro Branco, o que corresponde a 13% das espécies brasileiras do gênero. As subfamílias Chloridoideae e Aristidoideae totalizam cerca de 20% das espécies de gramíneas amostradas até o momento no local. O trabalho apresenta chaves de identificação para os gêneros e espécies, breves descrições dos mesmos e ilustrações de caracteres de importância taxonômica. (PIBIC).